



LEITURA NO EXPEDIENTE DE:
11/03/2025
RITA DE CASSIA SILVA ORTEGA DE SOUZA /
79580831149 / AC SyngularID Multipla / Autenticação
keyid93E1FF7E1DE5F5E44DE139628B216995E6AF7216
/ 04/02/2026
Tec. Legislativa

Estado de Mato Grosso do Sul
Câmara Municipal de Rio Brilhante
Casa de Leis Plínio Barbosa Martins
"A Pequena Cativante"

Documento Aprovado
Em: 18/03/2025
RITA DE CASSIA SILVA ORTEGA DE SOUZA /
79580831149 / AC SyngularID Multipla / Autenticação
keyid93E1FF7E1DE5F5E44DE139628B216995E6AF7216
/ 04/02/2026
Tec. Legislativa

Gabinete VEREADOR JOSÉ MARIA CAETANO DE SOUSA (NÔ) - PP

INDICAÇÃO: 208/2025

INDICO, na forma Regimental, ao Prefeito Municipal Lucas Centenaro Foroni, ao Secretário da Casa Civil e Relações Institucionais Langrem Cherobin da Silva e ao Presidente do Conselho da Comunidade de Rio Brilhante Sr. Valdir José Ferreira da Silva, **sugerindo a implantação do Projeto "Dialogando Igualdades"** da Coordenaria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar em MS, nesta cidade de Rio Brilhante, que visa a ressocialização e reeducação dos agressores nos casos de violência doméstica.

JUSTIFICATIVA

A violência doméstica e o feminicídio refletem problemas sociais enraizados na cultura machista e na desigualdade de gênero, que perpetuam ciclos de abuso e violência. Nesse contexto, a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) se apresenta como um marco jurídico essencial para a proteção das mulheres, não apenas ao impor medidas punitivas, mas também ao incentivar ações preventivas e transformadoras. Uma dessas ações é a reabilitação e reeducação dos agressores, seja por meio da determinação de medida protetiva de urgência, seja por meio de obrigação legal na sentença condenatória (art. 22, VI da Lei Maria da Penha e art. 152, § único da Lei de Execução Penal) e que visa romper o ciclo de violência por meio da mudança de comportamento e da promoção de relações mais igualitárias.

O projeto "Dialogando Igualdades", desenvolvido pelo Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul, exemplifica essa abordagem transformadora. A iniciativa tem como foco a realização de atividades que promovem o diálogo, a reflexão e a conscientização dos agressores, incentivando-os a reconhecer e modificar suas atitudes violentas. Ao oferecer um espaço para a reeducação, o projeto atua diretamente na diminuição da reincidência, contribuindo para a redução dos altos índices de violência doméstica e feminicídio observados no Estado.

Diante dos números alarmantes que evidenciam a vulnerabilidade das mulheres e o impacto devastador da violência doméstica, a implantação de programas de reeducação como o "Dialogando Igualdades" é imprescindível. Essa medida não só fortalece a eficácia da Lei Maria da Penha, mas também promove uma mudança cultural necessária para a construção de uma sociedade mais justa, onde o respeito e a igualdade sejam valores centrais.

Em resumo, investir na reeducação dos agressores é uma estratégia fundamental para combater a violência de gênero. Projetos como o "Dialogando Igualdades" demonstram que, ao fomentar o diálogo e a reflexão, é possível reduzir a reincidência dos comportamentos abusivos, protegendo as vítimas e contribuindo para uma transformação social de longo prazo.

Sala das Sessões, 07/03/2025 - 09:16:47

JOSE MARIA CAETANO DE SOUSA / 06329442851 / AC SyngularID Multipla / Autenticação keyid93E1FF7E1DE5F5E44DE139628B216995E6AF7216 / 03/09/2025
Assinado Digitalmente